

O DIÁRIO DE BERNARDINA



DA MONARQUIA À REPÚBLICA,
PELA FILHA DE BENJAMIN CONSTANT

Organização, introdução e notas:
CELSO CASTRO E RENATO LEMOS



ZAHAR
Jorge Zahar Editor

Resumo de O Diário De Bernardina

Bernardina Botelho de Magalhães tinha 16 anos em 1889 e mantinha um diário onde anotava sua rotina: as tardes ocupadas pela costura e a movimentação de sua família. A menina, porém, era filha de Benjamin Constant, um dos principais líderes do movimento que levou à instauração da República no Brasil, em 15 de novembro de 1889.

Enquanto registrava a típica vida das jovens brasileiras no fim do século XIX, com seus anseios e destinos traçados, ela conta os bastidores de um dos mais importantes acontecimentos históricos do país.

O diário de Bernardina é uma preciosidade histórica. Sua inédita publicação, na íntegra, é resultado de um cuidadoso trabalho. O livro inclui um esclarecedor texto de apresentação e 90 notas explicativas, além da reprodução de documentos e fotografias.

“com efeito, pelo meio do dia o Exército em peso, ligado à Armada, à Polícia da Corte e de Niterói e reunido no quartel do Campo, prendeu os ministros em reunião de Conselho e proclamou-se a República Brasileira pacificamente e de um modo nobre; papai declarou que a Família Imperial seria garantida e protegida pelo Exército” Bernardina Botelho de Magalhães

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)